



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Fernando Namora
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

EB1/JI SACADURA CABRAL

Apadrinhamento Digital de Árvores

O Carvalho-Alvarinho



Trabalho realizado pelos alunos do 4.º C

Profª Maria de Fátima Rodrigues

Ano letivo 2017/2018

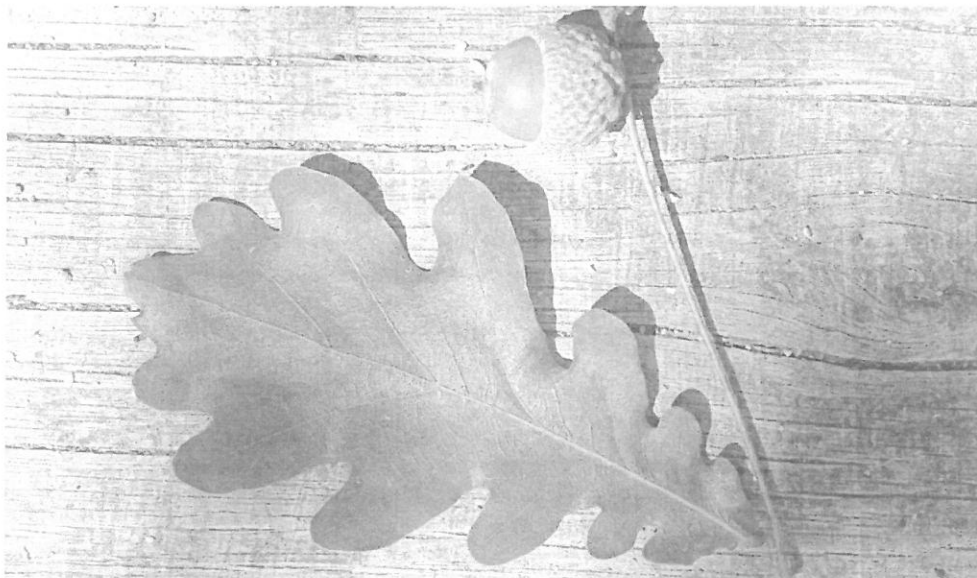
CARVALHO-ALVARINHO



Nome vulgar: CARVALHO-ALVARINHO também conhecido como carvalho-vermelho ou carvalho-roble

Nome científico: *Quercus robur*

Folha: Caduca, pequenas com 5 a 18 centímetros de comprimento, sendo geralmente mais largas na parte superior. Elas permanecem com um verde forte ao longo do Outono antes de se tornarem castanhas persistindo na árvore até ao Inverno.



Época da floração: Entre abril e maio a partir dos oitenta anos de idade.

Fruto: A bolota (glande), de maturação anual com 1,5 a 3 cm de comprimento. Amadurece entre setembro e outubro. Esta árvore apenas começa a produzir fruto em abundância e qualidade a partir dos 60 anos de idade. A princípio têm um tom claro ficando castanhas à medida que amadurecem até chegarem à sua fase verde na qual ficam pardas e com riscas longitudinais escuras.



Idade máxima: É uma árvore de grande porte, que atinge 30 a 40 metros de altura e que tem um tempo de vida que varia entre os 500 e 1000 anos.

Utilização: A madeira é rija, pesada e resistente à humidade. É extremamente apreciada, sobretudo no mobiliário e na elaboração de cascos para o envelhecimento de vinhos, entre os quais se destaca o generoso Vinho do Porto.

Além destas utilizações, os seus frutos servem de alimento para os animais. Esta espécie é também muito utilizada como árvore de sombra em muitos parques e jardins.

Distribuição geográfica: É comum em toda a Europa, Norte de África e Ásia Ocidental. Em Portugal é espontâneo, sobretudo no Norte litoral.

Características ecológicas: É uma espécie bem adaptada aos climas temperados húmidos, que apresenta grande resistência ao frio. Esta espécie prefere os terrenos siliciosos, argilosos frescos e húmidos, ricos em nutrientes.

Propagação: Propaga-se por semente, sendo as bolotas plantadas cedo até atingirem a maturidade e deixadas no Inverno.

Outras informações: Apesar de não ser uma espécie em extinção, atualmente existem poucos bosques de carvalhos-alvarinho, uma vez que foram sendo substituídos ao longo dos anos com a agricultura e pela pastorícia. Mais tarde a reflorestação foi feita sobretudo através da “plantação de pinhais e eucaliptais”. A relativa raridade da espécie levou mesmo a Quercus a lançar uma petição pública para a “proteção legal dos carvalhos de folha caduca”, uma vez que estas árvores continuam a ser cortadas para lenha.

A sua bolota foi muito utilizada na alimentação antes do período das Descobertas, sendo que a população deste extremo ocidental da Europa, que não conhecia o trigo, comia um pão feito de farinha de bolota, para além das suas aplicações medicinais.

Os carvalhais de carvalho-alvarinho estão entre os ecossistemas cuja riqueza faunística é mais elevada em Portugal continental, possuindo uma grande importância no que respeita à conservação da natureza. É uma importante fonte de alimento, albergando diversas plantas produtoras de frutos com interesse para a fauna e abrigo.

Referências bibliográficas:

- Wikipédia, a enciclopédia livre(<https://pt.wikipedia.org/wiki/Carvalho-roble>)

- Enciclopedia e Botânica(www.oid.knoow.net/cienciateravida/botanica/carvalho-alvarinho.htm)
- Jardins da Gulbenkian(<https://gulbenkian.pt/jardim/garden-flora/carvalho-alvarinho>)
- Árvores com história(<https://www.100milarvores.pt/2014/10/arvores-com-historia-carvalho-alvarinho.html>)